MAPFRE DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

CNPJ Nº 04.160.039/0001-27

MAPFRE | INVESTIMENTOS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhor Acionista,
Em cumprimento às disposições legais e societárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2012, acompanhadas do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras.
A **MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.** administra ativos financeiros das empresas do conglomerado MAPFRE no Brasil, PGBL's e VGBL's comercializados pelas referidas empresas e fundos de investimentos abertos em geral. Encerrou o primeiro semestre de 2012 com a gestão de mais de R$ 7,7 bilhões (R$ 5,1 bilhões em junho de 2011).
O resultado no primeiro semestre de 2012, antes da tributação sobre o lucro e participações, foi R$ 20,5 milhões (R$ 10,7 milhões em junho de 2011) e o lucro líquido de R$ 11,5 milhões (R$ 5,2 milhões em junho de 2011).
A Administração prevê, para o segundo semestre de 2012, incremento no volume de ativos financeiros gestionados, em razão da manutenção do crescimento das operações da MAPFRE no Brasil, bem como em função dos excelentes resultados obtidos na gestão de fundos de investimentos abertos, que habilitam a Distribuidora a atuar em novos segmentos do mercado.
Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e parceiros a confiança em nós depositada. Aos nossos profissionais, o reconhecimento pela dedicação e qualidade dos trabalhos realizados.

São Paulo, 27 de agosto de 2012

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL - Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	2012	2011
CIRCULANTE		**42.396**	**37.317**
DISPONIBILIDADES		**66**	**55**
Títulos de valores imobiliários e instrumentos financeiros derivativos		**35.760**	**32.738**
Carteira própria	6	35.760	32.738
Outros créditos		**6.522**	**4.494**
Rendas a receber		4.841	3.386
Diversos	15b	1.681	1.108
Outros Valores e bens		**48**	**30**
Despesas antecipadas		48	30
NÃO CIRCULANTE		**2.438**	**2.100**
Imobilizado de uso	7	**2.429**	**2.085**
Outras imobilizações de uso		2.807	2.240
(Depreciações acumuladas)		(378)	(155)
Diferido	7	**3**	**7**
Gastos de organização e expansão		18	18
(Amortização acumulada)		(15)	(11)
Intangível	7	**6**	**8**
Ativos intangíveis		9	9
(Amortização acumulada)		(3)	(1)
TOTAL DO ATIVO		**44.834**	**39.417**

PASSIVO	Nota	2012	2011
CIRCULANTE		**10.998**	**6.261**
Outras Obrigações	8	**10.998**	**6.261**
Sociais e estatutárias		1.396	170
Fiscais e previdenciárias		8.783	5.393
Diversas		819	698
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**33.836**	**33.156**
Capital:	11	**19.868**	**19.422**
De domiciliados no país		19.868	19.422
Reservas de capital		–	446
Reservas de lucros		2.506	8.047
Lucros acumulados		11.462	5.241
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**44.834**	**39.417**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	Nota	2012	2011
Receitas de intermediação financeira		**2.519**	**1.450**
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		2.519	1.450
Resultado bruto da Intermediação financeira	9	**2.519**	**1.450**
Outras receitas/Despesas operacionais		**17.936**	**9.068**
Receitas de prestação de serviços		26.612	17.463
Despesas de pessoal		(3.448)	(2.485)
Outras despesas administrativas		(3.163)	(4.547)
Despesas tributárias		(1.897)	(1.332)
Outras receitas operacionais		40	8
Outras despesas operacionais		(208)	(39)
Resultado operacional		**20.455**	**10.518**
Resultado não operacional		**(1)**	**145**
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		**20.454**	**10.663**
Imposto de renda e contribuição social		**(8.182)**	**(4.926)**
Provisão para imposto de renda		(5.109)	(3.074)
Provisão para contribuição social		(3.073)	(1.852)
Participações no lucro	15c	**(810)**	**(496)**
Lucro líquido do semestre		**11.462**	**5.241**
Quantidades de ações		**1.000**	**1.000**
Lucro por ação R$		**11.461,99**	**5.240,46**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)

	Capital realizado	Capital realizado (em aprovação)	Reserva de capital	Reserva de lucro: Reserva especial de lucros	Reserva de lucro: Reserva legal	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	**1.501**	**17.921**	**446**	**6.464**	**1.583**	**–**	**27.915**
Homologação de capital em 07/04/2011	17.921	(17.921)	–	–	–	–	–
Lucro líquido do semestre	–	–	–	–	–	5.241	5.241
Saldos em 30 de junho de 2011	**19.422**	**–**	**446**	**6.464**	**1.583**	**5.241**	**33.156**
Saldos em 31 de dezembro de 2011	**19.868**	**–**	**–**	**20.200**	**2.306**	**–**	**42.374**
Distribuição de dividendos intermediários	–	–	–	(20.000)	–	–	(20.000)
Lucro líquido do semestre	–	–	–	–	–	11.462	11.462
Saldos em 30 de junho de 2012	**19.868**	**–**	**–**	**200**	**2.306**	**11.462**	**33.836**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO DIRETO
Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	2012	2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de corretagens e comissões	26.442	16.914
Resultado com TVM e instrumentos financeiros	2.519	1.450
Pagamentos a empregados e fornecedores	(7.481)	(7.280)
Pagamentos de impostos e contribuições	(1.789)	(1.173)
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(11.268)	(8.515)
Outros pagamentos e recebimentos	(168)	(31)
Caixa gerado pelas operações	**8.255**	**1.365**
(Aumento) diminuição em ativos operacionais		
Outros créditos - Diversos	9	5
Outros valores e bens	(26)	(26)
Aumento (diminuição) em passivos operacionais		
Outras obrigações - Diversas	119	(17)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**8.357**	**1.327**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Compra de ativo imobilizado	(449)	(1.903)
Aplicações no diferido (+/-)	–	(5)
Recebido pela venda de imobilizado	102	3
Recebido pela alienação de investimentos	–	147
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	**(347)**	**(1.758)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de dividendos e juros de capital	(20.000)	–
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	**(20.000)**	**–**
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**(11.990)**	**(431)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	47.816	33.224
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	35.826	32.793
Conciliação para notas explicativas	**2012**	**2011**
Lucro liquido ajusto	(289)	3.360
Lucro líquido (prejuízo do período)	11.462	5.241
Pagamento dividendos e juros de capital	(20.000)	–
(Aquisição)/Alienação de permanente	(112)	(1.938)
(Gastos) Alienação do diferido	–	(5)
Depreciação e amortização	179	62
Provisão para impostos no resultado	8.182	
Variação em ativos e passivos operacionais	(11.701)	(3.791)
(Aumento) Redução do ativo circulante (exceto caixa e equivalentes de caixa)	576	639
Aumento (Redução) Passivo Circulante	(12.277)	(4.430)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**(11.990)**	**(431)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. é uma sociedade autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, para operar no mercado de intermediação de títulos e valores mobiliários.
As operações da Distribuidora são conduzidas de forma integrada com as Companhias que integram o sistema MAPFRE, conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas, com sede em Madri, Espanha.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e das normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN.
O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM; porém, nem todos homologados pelo Banco Central do Brasil - BACEN.
Dessa forma, a Distribuidora, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:
• CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos (homologado pela Resolução BACEN nº 3.566/08);
• CPC 03 - Demonstração dos fluxos de caixa (homologado pela Resolução BACEN nº 3.604/08);
• CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas (homologado pela Resolução BACEN nº 3.750/09);
• CPC 10 - Pagamento baseado em ações (homologado pela Resolução BACEN nº 3.989/11);
• CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (homologado pela Resolução BACEN nº 4.007/11);
• CPC 24 - Evento Subsequente (homologado pela Resolução BACEN nº 3.973/11); e
• CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (homologado pela Resolução BACEN nº 3.823/09).
Atualmente, não existe previsão de aprovação pelo Banco Central do Brasil - BACEN dos demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e, se o impacto dos mesmos se dará de maneira prospectiva ou retrospectiva nas demonstrações financeiras.
As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas revisadas periodicamente pela Distribuidora, como a mensuração de provisão para outros créditos de liquidação duvidosa, valorização de determinados instrumentos financeiros, passivos contingentes, avaliação do valor de recuperação de ativos e vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.
Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 21 de agosto de 2012.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa
Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras representadas por quotas de fundos de investimentos sem prazo de vencimento classificadas na categoria de "Títulos para negociação" e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.
b) Redução ao valor recuperável dos ativos
A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.
c) Investimentos
Carteira composta por títulos patrimoniais da CETIP - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos e apresentada pelo seu valor de custo ajustado pelas atualizações patrimoniais, sendo que o produto dessas atualizações é lançado na conta de reserva de capital no patrimônio líquido.
d) Imobilizado de uso
O imobilizado de uso é registrado pelo custo de aquisição, ajustado pela depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear à taxa de 20% a.a. para sistema de processamento de dados e veículos e 10% a.a. para móveis e equipamentos de uso.
e) Ativo diferido
O ativo diferido está representado por "Gastos logiciais" sendo amortizado à taxa de 20% a.a.
f) Segregação entre circulante e não circulante
A Distribuidora efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando atendem as seguintes premissas:
• espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional (12 meses) da entidade;
• está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.
g) Provisão para imposto de renda e contribuição social
O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R$ 240 e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável.
O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras e somado de eventual ajuste de imposto a pagar com relação aos exercícios anteriores.
h) Apuração de resultado
As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e consideram, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de provável realização.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

a) Riscos operacionais
Definido como possibilidade de perdas resultante de erros humanos ou deficiências em controles e no monitoramento de processos.
A Gestão do Risco Operacional da Distribuidora encontra-se atualmente sob a coordenação e responsabilidade da Superintendência de Controle Interno que tem como objetivo principal coordenar a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos operacionais, para atendimento ao disposto na Resolução CMN nº 3.380/06 e Basiléia 2.
O gestor de cada processo é responsável pelo controle e mitigação dos riscos inerentes à sua área e conta com o apoio de diversas áreas operativas do Grupo MAPFRE.
b) Riscos de mercado
A MAPFRE opera de acordo com as políticas globais de risco tolerado pelo Grupo e alinhado aos seus objetivos. Para isso desenvolveu seu próprio modelo de Gestão de Riscos.
Os limites são sempre pré-determinados, as operações são submetidas a uma rigorosa análise de "Stress Testing", confrontadas com a política de controle de risco e o monitoramento das posições são efetuadas utilizando-se do calculo de VaR (Value at Risk) e "Stress Testing".
c) Riscos de crédito
Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos "Mark to Market" são definidos pelo administrador das carteiras e custodiante, BEM DTVM (100% Grupo Bradesco) e Banco Bradesco S.A. respectivamente, que utilizam as curvas e taxas da ANBIMA e BM&F para cálculos e precificação através das metodologias convencionais e comumente aceitas pelo mercado e de acordo com o código de auto-regulação. A área de risco da MAPFRE DTVM confronta diariamente os resultados obtidos pelo administrador a fim de se consolidar os resultados obtidos.

5. LIMITES OPERACIONAIS

O CMN, por meio da Resolução nº 2.723, de 31 de maio de 2000, regulou os critérios de apuração dos limites de patrimônio líquido compatíveis com o grau de risco da estrutura dos ativos e limite de diversificação de risco e de aplicação de recursos no ativo permanente (imobilizado). A Resolução CMN nº 3.490, de 29 de agosto de 2007, e a Circular BACEN nº 3.383, de 30 de abril de 2008, regulam os critérios para a apuração do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) bem como os procedimentos para o cálculo da parcela referente ao Risco Operacional.
A MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. optou pela Abordagem do Indicador Básico e está enquadrada nos referidos limites das resoluções e circular supracitadas.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O valor de mercado das cotas de investimento financeiro foi apurado com base nos valores de cotas divulgados pelos Administradores dos fundos de investimento nos quais a Distribuidora aplica seus recursos. A carteira da MAPFRE Distribuidora, em 30 de junho de 2012, era assim composta:

Descrição	2012	2011
	Prazo indeterminado	
Cotas do fundo de investimentos exclusivos	35.760	32.738

Em 30 de junho de 2012, a Distribuidora não detinha instrumentos financeiros derivativos.

7. IMOBILIZADO DE USO, DIFERIDO E INTANGÍVEL

	2012			2011
	Valor custo	Depreciação/ amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Imobilizado de uso				
Instalações	836	(97)	739	783
Móveis e equipamentos de uso	1.014	(104)	910	770
Sistema de comunicações equipamentos	259	(27)	232	238
Sistema de processamento de dados	178	(61)	117	143
Sistema de transportes	520	(89)	431	151
Total	2.807	(378)	2.429	2.085
Diferido				
Gastos com aquisição e desenvolvimento logiciais	18	(15)	3	7
Total	18	(15)	3	7
Intangível				
Software	9	(3)	6	8
Total	9	(3)	6	8

8. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2012	2011
Circulante		
Sociais e estatutárias	1.396	170
Provisão de PLR	1.396	170
Fiscais e previdenciárias	8.783	5.393
Impostos e contribuições sobre o lucro	8.182	4.926
Impostos e contribuições a recolher	601	467
Diversas	819	698
Obrigações p/aquisições de bens e direito	–	36
Provisão de pagamentos - Despesa com pessoal	504	396
Provisão de pagamentos - Outras despesas administrativas	188	264
Credores diversos - País	127	2

9. RECEITAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA

	2012	2011
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	2.519	1.450
Rendas de aplicação com Fundo de Investimento	2.519	1.450

10. RECEITAS NÃO OPERACIONAIS

As receitas não operacionais no valor de R$ 145 em 2011 referiam-se à venda das ações da CETIP.

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social
O capital social é de R$ 19.868 (R$ 19.422 em 2011), representado por 1.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.
Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de novembro de 2011, foi aprovado o aumento de capital de R$ 19.422 para R$ 19.868, sem a emissão de novas ações, mediante a capitalização de reservas da companhia, no montante de R$ 446. Este processo está em fase de homologação pelo Banco Central do Brasil.
b) Lucros acumulados
Em atendimento à Resolução CMN nº 3.605, a Distribuidora destina o saldo de lucros acumulados no encerramento do Balanço Patrimonial do exercício.
c) Reserva legal
Constituída ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento de capital social.
d) Dividendos
O estatuto determina a distribuição de dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido, depois de deduzida a reserva legal. No semestre foram pagos dividendos no montante de R$ 20.000, referente a lucros de exercícios anteriores, calculados a R$ 20 por ação.

12. PARTES RELACIONADAS

É estabelecido anualmente pela Assembléia Geral Ordinária o montante global anual da remuneração dos administradores. O Conselho de Administração define a remuneração de seus membros e da Diretoria.
a) Remuneração do pessoal-chave da administração:
É estabelecido anualmente por meio da Assembléia Geral Ordinária o montante global anual da remuneração dos administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social e estão sendo divulgados na Demonstração Financeira da líder do Grupo, MAPFRE Seguros Gerais "em aprovação" (anteriormente denominada MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A., Seguradora ligada da MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
A Distribuidora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão contratual ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.
Dessa forma, não são efetuados pela Distribuidora empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, a membros do Conselho de Administração ou da Diretoria e a seus familiares.
b) Participação acionária
Os membros da Diretoria da Distribuidora não possuíam individualmente ou em conjunto participação acionária na Distribuidora em 30 de junho de 2012.

13. GESTÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS

O total dos recursos próprios administrados pela Distribuidora, através de fundos de investimentos ou de carteiras administradas, totalizava o montante de R$ 4,5 bilhões (R$ 3,7 bilhões em 2011), e recursos de terceiros no montante de R$ 3,2 bilhões (R$ 1,4 bilhão em 2011).

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Imposto de renda 2012	Imposto de renda 2011	Contribuição social 2012	Contribuição social 2011
Resultado antes dos impostos e participações	**20.454**	**10.663**	**20.454**	**10.663**
Participações sobre o resultado	(810)	(496)	(810)	(496)
Resultado antes dos impostos e após participações	**19.644**	**10.167**	**19.644**	**10.167**
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	4.899	2.530	2.947	1.525
Adições/exclusões temporárias:				
Provisão para participação sobre o resultado	13	492	8	295
Gastos com ativos diferidos	(27)	–	(16)	–
Adições/exclusões permanentes:				
Despesas indedutíveis	225	53	134	32
Deduções incentivadas - PAT	(1)	(1)	–	–
Imposto de renda e contribuição social correntes	**5.109**	**3.074**	**3.073**	**1.852**
Alíquota efetiva	**26%**	**30%**	**16%**	**18%**

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Planos de previdência complementar
A Distribuidora proporciona e administra plano de previdência complementar aos seus colaboradores, cujos benefícios compreendem pensão e complemento de aposentadoria. O regime do plano é de contribuição definida, sendo que as contribuições efetuadas durante o período totalizaram R$ 47 (R$ 149 em 2011).
b) Outros créditos - Diversos
O saldo da conta de outros créditos - diversos, no ativo circulante totalizava em 30 de junho de 2012, o montante de R$ 1.681 (R$ 1.108 em 2011) e refere-se substancialmente a antecipações de imposto de renda e contribuição social.
c) Participações estatutárias no lucro
Nos semestres encerrados em 30 de junho de 2012 e 2011, foram pagos aos empregados participação nos lucros no montante de R$ 810 e de R$ 496, respectivamente, conforme acordo firmado com os funcionários.

DIRETORIA

Diretor Presidente
WILSON TONETO

Diretor Vice-Presidente
ELÍSEO JOÃO VICIANA

Diretor
CARLOS ALBERTO LANDIM

Contador
REINALDO DANTAS
CRC-1SP 110330/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e acionista da
MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
São Paulo - SP
Examinamos as demonstrações financeiras da **MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.** ("Distribuidora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras
A Administração da Distribuidora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Responsabilidade dos Auditores Independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Distribuidora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Distribuidora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.** em 30 de junho de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

São Paulo, 27 de agosto de 2012

ERNST & YOUNG TERCO
Quality In Everything We Do

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Patrícia di Paula da Silva Paz
Contador CRC-1SP198827/O-3